

Secretário da Redacção
D. CONSTANTINO CUMANO
EDITOR
MARIO BRANCO
COMPOSTO E IMPRESSO NA
REGIONAL EDITORA L.ª — FARO

ADMINISTRADOR
MARIO RIBEIRO BENTO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça Alexandre Herculano, 26
Propriedade do Grupo Editor de
«A IDEIA REPUBLICANA»

A IDEIA REPUBLICANA

SEMANARIO

Director: DR. ANTONIO AGOSTINHO

COMODISMO

Muitos dos grandes males de que enfermamos as nações proveem do Comodismo, chamado, antigamente, falta de caracter.

Filho dum egoismo que nada tem de desculpavel, ele revela a mais lamentavel falta de educação civica e é, muitas vezes, a maior prova da mais desprezível covardia.

Entre nós, então, o comodismo tem aspectos bem perigosos, sendo necessário e urgente combatê-lo, por isso.

Embora descendam de Fernão Vasques e dos leais conselheiros que falavam alto a D. Afonso IV, os portugueses de hoje não tem a coragem de manifestar aos governantes as suas aspirações, por mais razoaveis que elas sejam.

Mas se encontram alguém da côr — e de nervos ou sensibilidade incompatíveis com o comodismo — vá de lhe encherem os ouvidos, chegando ao descaramento de quasi o apodarem de covarde, se, num assomo de bom senso, esse alguém tem a desgraça de lhes recomendar um pouquinho de moderação.

Porém, quando o de nervos repetir o que lhes ouviu ou os chamar a uma menos secreta manifestação do que desejam, eles, comodistas, são os primeiros a desdizê-lo e a censurá-lo até... «pela sua leviandade».

Não se acomodando a nenhuma situação, por nenhuma ser compatível com o seu ideal de justiça, eles dizem-se sempre partidários das acções violentas. E afirmando que as situações se não resolvem «com paleio» — que aliás não gastam ás escondidas — fazem os maiores protestos de sacrificios.

Mas, chegadas as ocasiões decisivas que eles assim provocam, só aparecem ao lavar dos gestos com a musica e os foguetes, salientando-se nas festas aos vencedores e, peor ainda, no escarneo dos vencidos.

Há, porém, outro comodista de diferente aspecto: E' o absolutamente inerte, suficientemente oleoso para bem escorregar em todos os planos, perfeitamente ôco para flutuar em todas as correntes. Incapaz de travar, ele também não empurra. Completamente inútil, é talvez menos prejudicial.

Ambas as especies, contudo, tem que desaparecer. Na época que atravessamos as pátrias carecem de acções e reacções, não havendo lugar para as acções.

Os homens precisam de afirmar que são homens e não coisas. Só a materia se considera inerte, mesmo assim, abstraindo-se em massa.

Para não serem tratados apenas como blocos dessa massa, os homens tem que pensar e sentir, afirmando bem alto o que pensam e sentem, com o maior

31 DE JANEIRO

A revolução de 31 de Janeiro foi o protesto eloquente e sentido da alma nacional, tradicionalmente livre, contra a baixêza dos políticos de então.

Revolução vencida embora, o sangue heroico nela derramado bastou para lavar o vilipêndio do «Ultimatum».

Comemorando o seu aniversário, inserimos nas nossas colunas o seguinte artigo de João Chagas, na «Republica Portuguesa» da vesper do movimento — artigo que transcrevemos da «Historia da Revolta do Porto»:

«A liberdade é morta — Viva a Liberdade!

Estou convencido a sério — porque pertencço ao grandê numero dos indisciplinados republicanos que querem a Republica — de que uma revolução se fará dentro em breve, a mais nobre, a mais generosa, a mais simpatica de quantas revoluções tem tentado um povo ofendido, em nome da sua dignidade e da sua honra.

Quero-a, desejo-a, promovo-a, e disso me ufano. Com a minha consciencia vivo na mais perfeita beatitude. Da minha intelligência faço o uso mais nobre. Estou tranquilo por mim, porque pratico uma boa acção. Como o conveccional, fiz comigo proprio um pacto, que vai desde a liberdade até a morte. Ao serviço da minha causa puz todo o meu pensamento, todo o meu sentimento, toda a minha acção.

Dias virão cheios de alternativas, dias de orgulho talvez, dias de infortunio — quem sabe?

E' todo um mundo a fazer! E' toda uma sociedade a reformar! Vivemos sobre lama. Os pés enterram-se no solo. Quanto esforço, quanto trabalho, quanta coragem para consolidar o chão que nos fuge!

Pois bem! Batido, vencidos, eu, nós, os meus companheiros de combate recomeçaremos em qualquer parte em que estejamos, aqui ou na terra estrangeira, dando o nosso sacrificio pessoal, entregando a nossa felicidade, a nossa vida, á causa da patria e da Liberdade.

Victoriosos, ainda será a causa nacional aquela que para nós prevalecerá acima do interesse dos homens e dos partidos, e velaremos por ela como pelo tabernaculo em que reside intacta a particula sagrada da patria, feita do sangue e das lágrimas de todos nós.

Eis do que provém a nossa imensa confiança: — da nossa fé e da nossa força, inexgotavel mina onde diariamente vamos haurir a infinita abnegação para a luta, a temeraria coragem para o infortunio.

Eis porque não ha governos que nos desarmem. Eis porque não ha opressores que nos esmaguem.

E enquanto existirmos haverá guerra.

Com a vitória.
Com a morte.»

zelo pelos seus direitos e a mais alta consciencia dos seus deveres. Mas tudo lialmente, claramente, francamente, por maneira que a imagem do futuro deixe de mostrar de vez as sombras do passado.

AQUI PARA NÓS

Estudantes de Coimbra

Chegam hoje os estudantes de Coimbra e, algumas gentilissimas senhoras farenenses, preparam-lhes uma brilhante recepção.

Bem hajam.

Faro, sob o influxo das capas, vai viver um pouco da boémia sentimental de Coimbra — essa Coimbra de sonhos e lendas, de fado e nostalgia que foi e ha-de ser sempre um caricioso albergue de todos os ideais generosos.

Benvindos sejam os estudantes. E que as suas almas sequiosas de beleza encontrem, no olhar das algarvias, a luz acarinhante e doce que sonharam — para lhes iluminar os ninhos.

Um decreto

Garantimos que nos diários de 30, como nota officiosa do Conselho de Ministros do qual fazem parte alguns lentes de Direito, veio publicada a seguinte noticia:

«O Conselho de Ministros aprovou o decreto que faz depender de despacho do mesmo Conselho a execucao das decisões dos tribunales proferidas sobre recursos interpostos de actos do poder executivo.»

Carnaval

Vai por toda a parte uma afitiva miséria, havendo muitos lares a braços com a fome.

A Comissão de Mendicidade, apesar de inumeros esforços, quasi desanima de continuar a sua nobre missão por falta de recursos.

Entretanto os *cines* estão sempre cheios e os fornecedores de artigos carnavalescos tem as melhores razões para supôr um consumo de 100 contos nessas futilidades.

O que significa tudo isto? Um desvario geral, uma perigosa insensibilidade colectiva?

Tudo isso, sim, e mais esta coisa peor ainda: Ha muita gente que para comprar o pão de amanhã vê, infelizmente, apenas este meio: *Divertir-se* hoje.

Amendoieiras

Estão já em flor as amendoieiras. Parecendo fremir aos beijos do sol e á toada do mar, elas foram sempre as melhores amigas dos nossos poetas e os maiores recursos dos nossos oradores.

E se a sua floração demorasse um pouco mais, que altissimo serviço não prestavam elas á nossa incansavel Comissão de Turismo?

Agora que os *tios* da America estão a chegar para a exposição de Sevilha, com todos aqueles dolares que nos hão de enriquecer — elas seriam um verdadeiro *achado*...

O Dr. Lister Franco teria mais prazer, de certo, em as mostrar aos americanos, do que em ter de explicar-lhes o *monumento* do jardim Manuel Bivar que, infelizmente, até ainda está por concluir...

Historias

Sem termos a veleidade de aparentar de sabidos, conhecemos muitas historias curiosas.

Não as contamos porém...

Não só porque muitas delas são já demasiadamente conhecidas, mas tambem porque certas coisas, quando as não pudermos tolerar, apenas devem ser tratadas por uma de duas maneiras: Policia ou escarro.

Sem comentarios

Na passada quinta feira, numa cavalariça da rua de S. Sebastião, appareceu morto o mendigo José de Sousa Madeira, natural de S. Braz de Alportel.

Supõe-se que morreu de fome, á meia noite — á hora em que muitas

REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO

Faz amanhã 2 anos que eclodiu em Faro um movimento revolucionário, com o fim de derrobar a Ditadura e restabelecer a Constituição.

Vencidos os revoltosos, alguns preferiram o exílio á prisão. Mas todos ele se viram caluniados por muitos que lhes gritariam hossanas se a vitória os favorecesse e que apenas os combateram depois de os verem presos ou fugidos.

É cêdo ainda para se fazer a história deste movimento, visto que sobre alguns dos implicados, nem sequer os tribunais respectivos se pronunciaram.

Ha de contudo chegar ocasião de podermos provar que muitas dedicacões aos vencedores tinham sido, antes da vitória, incitamentos aos brios dos vencidos; e que muitos defensores dos vencidos fizeram antes as melhores tentativas, embora inuteis, para evitar a luta.

Estudantes de Coimbra

Amanhã, ás cinco horas da tarde, realiza-se no Club Farenense um chá dançante oferecido aos estudantes do IV ano juridico da Universidade de Coimbra que, na noite, darão uma récita de gala no Cine Teatro Farense.

Pelo programa que temos á vista, o espectáculo deve ser interessantissimo, mantendo as brilhantes tradições das festas dos academicos.

Será *rainha* da festa a *madrinha* dos estudantes, Melle. Maria Alexandra Arouca Assis que terá como *damas de honor* Melles, Estel e Raposo da Fonseca, Fernanda da Silveira Borges, Madalena Coelho de Vilhena e Maria Carolina de Mendonça Carvalho.

Iluminação pública

Nalguns largos e praças mais importantes vão ser colocados novos candieiros que nos dizem ter um magnifico aspecto.

Junto do monumento a Ferreira de Almeida já começaram os trabalhos de instalação do primeiro.

Quere isto dizer que vamos ter boa luz — o que aliás já se desejava ha muito.

centenas de pessoas saiam dos cines, muitas outras deitavam á rua, nos bailes de mascarar, bastantes escudos inuteis...

Murmurações injustas

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro tem trabalhado muito e continua trabalhando.

Por toda a parte há jardins delineados, ruas em concerto, etc. etc. Pois ha meninos falhos de espirito de justiça que, para desculparem os vereadores passados do muito que deixaram de fazer, exclamam ante o regosijo geral:

«Vão rindo, vão rindo, que logo choram quando receberem a conta.»

Pela nossa parte não deixamos de censurar a intenção de quem assim murmura, embora preferissemos o barateamento da agua e da luz a alguns ajardinamentos...

Notas politicas

A proposito do ultimo livro de Trotzky

E' curioso o comparar as altas afirmações doutrinarias dos politicos bolchevistas com as lamentações e os queixumes desses mesmos politicos, quando, estando na opposição, se julgam, ou na verdade são, as victimas de qualquer violencia ou arbitrariedade da parte dos seus adversarios. Encontram-se, esses incorruptiveis paladinos da «maneira forte» de governar, senhores da situação politica dum paiz e eles tirarão sempre as maximas consequencias do seu sistema. Não só negarão pela palavra e pelo escrito toda a eficacia ás instituições que regem hoje os estados liberais-democraticos, como, na pratica, recusarão todas as garantias de liberdade aos seus adversarios politicos e brutalmente lhes farão sentir que dentro do Estado só existirá de futuro uma norma de governo: a vontade d'eles. Mas se pelas contingencias das lutas politicas esses ferozes bolchevistas se encontrarem amanhã na opposição, eles serão os primeiros a reclamar desesperadamente pela liberdade de imprensa quando os seus jornais forem atacados; pela liberdade de reunião quando os seus centros politicos forem encerrados; pelas garantias judicarias quando os seus correligionarios, depois de qualquer intenciona revolucionaria, são detidos pela policia. E este facto, que se repete em varias épocas e em vários paizes, oferece-nos um magnifico argumento para a defesa das nossas ideias. Realmente parecemos bem mais humana a organização politica do Estado que oferece tantas garantias a todos os cidadãos que até os seus inimigos politicos as reclamam — quando se encontram na situação dolorosa de vencidos.

Estas considerações foram-me sugeridas depois de ter lido um resumo do livro de Trotzky «A situação real da Russia». Historiemos um pouco: Depois da morte de Lenin, o partido comunista russo dividiu-se em dois grupos que, embora de acôrdo sobre as grandes linhas da politica bolchevista, tinham essas traçadas pelo genio de Lenin, diferiam profundamente quanto á tática politica e económica a seguir. O 15.º congresso do partido, realizado em dezembro de 1927, deu a vitória ao grupo Staline e derrotou Trotzky e os seus principais partidarios. Do seu desterro no Caucaso, Trotzky pretendeu justificar-se perante o

O Sanatorio-Hospital

Estamos em frente de uma iniciativa que vai pôr à prova o valor dos sentimentos de humanidade dos algarvios, pela maneira como estes a acolherem.

Estão em foco as almas bem formadas. O auxílio ao próximo por amor do próximo tem agora uma ocasião oportuníssima de se exercer.

E' certo que se trata de uma obra cuja execução exige pesados sacrifícios?

E' certo que não de surgir dificuldades de toda a ordem? Esse sacrifício tem a província que o fazer, indubitavelmente dentro das suas possibilidades, mas tem que o fazer sem hesitações, como tem que vencer essas dificuldades sem desfalecimentos. Da boa vontade de todos ha sem duvida muito a esperar. Mas se, para se conseguir uma obra que satisfaça exactamente ás exigências da sua função, fôr necessario recorrer ao Estado, que o Estado tambem contribua. Está da parte de todos os algarvios levantarem então até ao Terreiro do Paço as suas justissimas aspirações.

Casamentos

Com a Sr.^a D. Maria Helena Sancho Pinto, filha da sr.^a D. Joaquina Sancho Pinto, consorciou-se ontem, nesta cidade, o sr. João Celorico Gil Medeiros, filho da sr.^a D. Rita Gil Medeiros e do sr. João de Sousa Medeiros, já falecido.

Tambem em Lisboa se realizou, no dia 31 de Janeiro, o casamento do nosso prezado assinante sr. Viriato Teles Henriques com a sr.^a D. Celeste de Carvalho Rebelo.

Felicitemos os novos casais, desejando-lhes as maiores venturas.

partido comunista, mas os seus escritos foram sistematicamente apreendidos pelas autoridades russas. Contudo, muitos deles conseguiram passar as fronteiras e constituem o fundo do livro que sob o titulo de «A situação real da Russia» tem sido publicado em várias linguas. Desesperando de poder comunicar com o proletariado russo, Trotzky lamenta-se amargamente de que os seus escritos sejam apreendidos, que se negue a ele e aos seus amigos o direito de falarem aos comunistas russos, que se abafe tão violentamente toda a voz da opposição. E chega a exigir que no Codigo Penal russo se inclua um artigo castigando, como um crime contra o Estado, toda a coacção que impeça os trabalhadores de exteriorisarem livremente as suas convicções e as suas criticas.

Mas o que é mais curioso é que o mesmo Trotzky, que exige com tanto calor as garantias democráticas para os comunistas da opposição, continua a defender os métodos arbitrários da ditadura bolchevista quando eles se applicam aos inimigos do governo de Staline... que não sejam ele e os seus amigos.

Em todo o caso a meia-confissão democrática de um homem como Trotzky, tão profunda, tão violentamente anti-democrática, é um precioso documento a guardar nos nossos arquivos como um dos testemunhos, dos mais inesperados, da excelencia dos nossos métodos politicos.

C. C.

31 de Janeiro DO MEU CANHENHO

Festejam os republicanos e festeja o governo a data nunca demasiadamente lembrada em que, pela primeira vez em Portugal, se verteu pela ideia republicana o sangue generoso de militares e civis que, não podendo suportar a tirania então existente, contra ela se revoltaram, no uso do direito, hoje consagrado em todo o mundo, de oferecer a vida pelo triunfo de um Ideal de Liberdade.

Pensam os republicanos e pensa o governo que bem mereceram da Patria esses primeiros revolucionários, precusores da implantação da Republica, muitos deles tendo pago com a vida ou com o desterro o atrevimento de quererem em Portugal um regimen republicano, com as inerentes liberdades politicas.

Todos eles, republicanos e membros do governo lhes prestam a homenagem bem merecida por aqueles que, de armas na mão, tentavam, esquecendo mulheres, esquecendo filhos e esquecendo comodismos, dar ao seu Paiz, uma noção de direito, assente no Povo, a bem do Povo, em nome do Povo, embora, para isso, tivessem de revollar-se, de perturbar a ordem, de matar os defensores de um regimen de opressão, em que, acima de todas as regalias individuais, de todo o Direito politico, de todas as liberdades publicas, se colocava o posso, quero e mando.

Entendem, pois, os republicanos e o governo que foi sublime e benemerita a Acção desses sacrificados, desses gloriosos revoltados que nos legaram os alicerces da Republica e o altissimo exemplo de que nada vale a vida humana, quando a opressão lhe restringe o âmbito.

Ainda bem que os republicanos e o governo souberam não esquecer o alto significado da data imcredourosa de 31 de Janeiro.

Ainda bem que os republicanos e o governo souberam prestar Justiça ao acto nobilissimo de justa revolta, praticado pelos que preferiram tingir do proprio sangue as ruas do Porto, a suportar o opróbrio e a tirania.

Ainda bem que da nossa memoria não estão esquecidos os nomes gloriosos dos mártires de uma Ideia que não puere morrer e que hade viver.

31-1-1929.

ARTUR NEVES

Manuel de Almeida Coelho

Com sua ex.^{ma} familia partiu para Avers, onde vai fixar residencia, este nosso estimavel amigo—a quem desejamos as maiores felicidades.

Bilhares

Ha bilhares na cidade que estão sempre cheios de estudantes a toda a hora e em qualquer dia. Achamos bem que os rapazes se divirtam mas lembramos aos Pais a necessidade de fiscalizarem esses divertimentos.

Não seria melhor para os rapazes, nas horas de repouso, terem entretenimentos mais saudáveis?

As coisas mais evidentes são muitas vezes as mais falsas: nada mais evidente do que o movimento do sol, em que a humanidade acreditou por muitos séculos, e nada menos verdadeiro.

A vida é uma tragédia para quem a sente e uma comédia para os que apenas são espectadores.

Temos que acordar da sepultura do nosso Quixote peninsular; não para ir novamente endireitar os erros do mundo em companhia de Sancho, mas para destruir a lançada a turbamulta dos sanchos que nos envolve e premedita asfixiar o espirito renascente.

De todos os factos e sucessos que nos incomodam o nosso egoismo exige que encontremos um responsável; quando o não descobrimos, inventamos.

Quanto mais se procura penetrar no enigma do mundo mais se lamenta a ignorância ou estupidez da gente dogmatica e intolerante.

A nossa vida está povoada de espiritos repolhudos e rasteiros, como o vegetal que lembram, muito ornados de grandes folhas sem graça e incapazes de se erguerem aos altos cimos de qualquer ideal altruista ou do desinteresse da especulação pura.

Muita gente seria pobre se não desse tanto.

Quanto mais dominio se alcança sobre estranhos mais, em geral, se perde sobre nós mesmo. E não há melhor senhoria do que a de nós próprios, como disse Vinci.

Não tanto o que está por detrás da face das coisas me interessa e inquieta; mais, muito mais, o que está por detrás da face dos homens.

Como os ciganos encobrem enzenhosamente as maleitas das mulas que pretendem impingir nas feiras com arrelos e adornos garridos, assim os homens artificiosos escondem seus vicios e crimes sob vistosa indumentaria de palavras.

E por ter saído com uma gralha que o torna incompreensivel, repetimos:

Agora ateniense, onde Socrates ganhou a sicutu, demonstrando aos gregos a inconsequência das suas ideias e actos, e confundindo-os nos seus emaranhados sofismas, seria nestes tempos, se fosse possível restaura-la aqui, o pelourinho de muitos habilitados sem escrupulos.

S. C.

Expediente

Avisamos os nossos prezados anunciantes e assinantes que vamos proceder á cobrança dos seus anuncios e assinaturas, conforme os preços e condições abaixo indicadas.

Esperamos dever a todos o favor da prontidão no pagamento.

«A Ideia Republicana» não tem fins comerciais. Mas não poderá viver sem o auxilio de todos.

Os nossos preços são:
Anuncios — \$30 a linha.
Assinaturas (por séries de 10 numeros) \$300.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para as locaes que publicamos na terceira pagina e pedimos desculpa aos nossos anunciantes de sermos forçados a deixar de publicar os seus anuncios.

Associações de classe

Por muito que tenhamos pedido que nos elucidem sobre as tremendas razões a que terá obedecido o encerramento das associações de classe, a verdade é que ainda não houve ninguém a quem o tivessemos perguntado que não se limitasse a responder-nos que se tratara apenas de uma medida de caracter geral. Se nos fosse permitido dirigirmo-nos a quem soubesse responder-nos, avançaríamos: inda a seguinte pergunta: a existencia dessas associações constituia um perigo nacional? Seriam elas focos de perturbação? Quere nos parecer que a resposta afirmativa não seria facil, por mais que se quizesse forçar a verdade. Porque se é certo que nós não conhecemos todas as associações de class, se é ainda certo que possa haver algumas que se tenham imiscuido em questões politicas (e isto seria, apezar de tudo, de todo o ponto justificavel, visto que elas representam correntes de opinião) nós temos provas insofismaveis de que a União dos Sindicatos Operarios de Faro era constituída por gente que, mau grado a deselegancia do traje, podia bem dar lições de correcção a tanta outra que veste pelos melhores figurinos dos melhores mestres de corte.

E não resistimos á tentação de lembrar o que se passou quando certo publicista espanhol veio a Faro, a pedido da «Universidade Popular do Algarve» no inverno de 1923, fazer uma conferencia sobre arte portugueza. Escolheu-se-lhe o local que a todos se afigurou o melhor e, nesse melhor local, só frequentado por pessoas escolhidas da sociedade, succedeu o que jámais havia succedido na União dos Sindicatos Operarios: enquanto o illustre conferente desenvolveia o seu tema, uma parte notavel dos assistentes fazia-lhe um coro ensurdecedor, dissertando naquela oportunidade sobre os seus ganhos e as suas perdas.

Dentro das angustias que atravessamos, não é facil desenvolver pontos de vista em torno de semelhantes problemas, mas sem querermos afrontar as susceptibilidades de quem quer que seja, nós arriscaremos a opinião de que é tambem da organização honesta das classes trabalhadoras que dependerá a mudança do criterio politico da nação pela razão evidente de que, organizadas e procurando educar se, essas classes passarão a tornar-se valores conscientes que, pouco a pouco se irão furtando ás habilidades dos politicos de profissão.

Não seria uma obra a emprender permitir a reabertura das associações de classe e despartar a organização de outras entre as classes trabalhadoras ainda desorganizadas?

D.

Artigos religiosos: o maior sortido

Livraria Internacional

Automoveis

Ja repararam? Os automoveis nas ruas da cidade trazem ás vezes uma velocidade que nos parece excessiva e, por esse facto, perigosa.

Não seria conveniente repararmos todos no caso, por maneira a lembrarmos aos chauffeurs os perigos de tal procedimento, já que a policia não pode estar em toda a parte?

Tráfego Maritimo na doca

Devendo no proximo dia 6 do corrente estar imobilizada, para concerto, a ponte do caminho de ferro, o Departamento Maritimo do Sul avisa a navegação e o commercio em geral que, nesse dia, não pode haver tráfego maritimo na Doca da Ria de Faro.

Bandeira & C.^a, Ld.^a

O proprietario gerente desta firma teve a gentileza de nos oferecer umas utilissimas agendas de algebeiras, com preciosas indicações para todos algarvios.

Desejando á firma as maiores prosperidades, agradecemos-lhe reconhecidamente.

Explicações

Procurar:

Artur Neves

Avenida da Republica, 124

Artigos de escritorio:

Livraria Internacional

DESEMPREGADOS

Pomos á disposição de todos os desempregados as columnas do nosso jornal para gratuitamente anunciarem a sua situação, pedindo emprego.

Basta para isso enviarem o anuncio que desejem com o respectivo nome e morada até á 6.^a feira de cada semana.

Associação Comercial

e Industrial de Faro

Realizando-se no proximo dia 5 do corrente, pelas 21 horas e meia, a Assembleia Geral (2.^a convocação), para apresentação do Relatorio e contas da Gerencia durante o ano findo, e devendo tratar-se tambem de assuntos do maior interesse para esta Associação, muito agradecemos aos nossos Ex.^{mos} consocios a sua comparência.

A DIRECÇÃO.

Palha entardada, avuia e fava

Vende alguns vagons:

J. M. Vilhena

ALVALADE

Se és republicano, compra, lê e propaga este jornal.

A «Ideia Republicana» não é orgão de qualquer partido; propõe-se unicamente fazer a propagação das doutrinas republicanas e cooperar na união de todos os republicanos.

Azilo de Tavira

Este modelar estabelecimento recebeu no dia 31 a visita de muitos cavalheiros de Faro, que foram unânimes de elogios.

Obra da maior utilidade que deve aos nobilíssimos esforços do tenente Manuel Caetano de Sousa, o Azilo de Tavira ministra toda a assistência a mais de cem crianças — preparando-as para arrostar com a vida.

Merece por isso os maiores auxílios e incentivos, sendo para lamentar que na provincia não haja mais instituições desta natureza, com a mesma orientação.

A gripe

Bastantes pessoas nossas amigas teem sofrido violentos ataques de gripe.

Na impossibilidade de nos dirigirmos a cada um de per si, manifestamos a todos o nosso sentimento, desejando-lhes um completo e breve restabelecimento.

OS RAPAZES

Há dias, numa das aulas, um dos melhores estudantes do Liceu aparentava evidentes sinais de doença.

Interrogado pelo professor, falou por maneira que, tanto este como os alunos, ficaram na convicção de que ele estava doente mas não possuía os necessários meios para se tratar.

O que fizeram os rapazes? Levaram-no para casa — uma pobríssima casa mas de boa gente — e chamaram a si todo o tratamento do colega, não se poupando esforços nem dinheiro.

El aqui teem os leitores como os estudantes do Liceu de Faro rapazitos de 17 anos quando muito, dão exemplos de solidariedade, sabendo cumprir apenas o seu dever.

Para não turvar, ainda que levemente, a beleza do seu gesto, não dizemos que turma foi.

Uma desgraça

No Largo do Carmo, 58, no barracão infesto dum humilde quintal — especie de galinheiro de reduzidas proporções — vive, por esmola, uma familia de tragédia:

Mãe — uma velhota encarquilhada de mais de 70 anos — e dois filhos completamente inutilizados por uma doença cruel. Visitámos o quadro e viemos confrangidos.

O filho mais velho, talvez de 50 anos, absolutamente imobilizado, apenas tem olhos de gente; o mais novo, com pouco menos idade, nem sequer já consegue sentar-se...

Ancestralidades fataes — supõe-se — o mal é sem esperanças...

Não haverá almas caridosas que, matando-lhes a fome, tornem menos dolorosas aquelas peizadas agonias, aquele apodrecer continuo e irremediavel?

Fotografias de artistas de cinema: nova remessa

Livraria Internacional

Liceu de João de Deus

Os professores de geografia do Liceu de João de Deus, têm o louvavel intuito de conseguir realizar, no respectivo gabinete, uma secção colonial.

Reconhecendo a grande utilidade do seu propósito, desejamos-lhes as maiores facilidades, lastimando apenas não ter *qualquer coisa* das colonias que lhes possamos oferecer.

Joaquim Rodrigues Mil-Homens

Victimado por uma pneumonia, faleceu na passada quarta feira, em Faro, o sr. Joaquim Rodrigues Mil-Homens, antigo mesfre de uma armação de atum, nosso prezado amigo e assinante.

Bastante estimado nesta cidade, o seu funeral teve a maior concorrência.

Os nossos sentidos pêsames á familia enlutada.

Musa Destrambelhada

Xouxa Pinto — o apreciado colaborador de «Os Ridículos» teve a gentileza de nos oferecer o seu livro de versos «Musa Destrambelhada» que no próximo numero apreciaremos.

Entretanto, porém, agradeçamos a amavel oferta e louvamos a modestia do Poeta que diz não vir o seu livro «enriquecer as letras pátrias nem ocupar um lugarsinho nas bibliotecas officiais e particulares, tendo apenas uma finalidade — predispor bem.

D. Catarina Vaz Velho

Em Vila Real de Santo Antonio, onde residia, faleceu a sr.^a D. Catarina Vaz Velho, estremeçada Mãe do nosso querido amigo e assinante sr. João Machado Vaz Velho — a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Agradecimento

Henrique Bernardo Ramos; 2.^o patrão n.º 6 dos Bombeiros Municipais de Faro, vem por este meio, agradecer ao seu Comandante e a todos os seus camaradas que se dignaram incorporar no funeral de sua chorada Esposa-Adélia Gonçalves Ramos.

Vende-se uma MOTO-HARLEY

Com side-car, 2 cilindros 911 H. P. pronta a funcionar. Dirigir a João Machado Valente — Olhão.

JOÃO SOARES VIEGAS

Com casa de pasto
RUA LETES, 29 a 33 — FARO
Bons vinhos e petiscos

Vende-se

Uma casa de moradia terrea, sita na Praça Alexandre Herculano 24 e um armazem na rua da Barqueta n.º 4. Tratar na rua D. Francisco Gomes, n.º 50 — FARO.

Mil e quinhentos BONETS

CHEGARAM A
CASA PORTUGAL

Automovel Oakland

Reparado de novo e pintado, vende Arthur Henrique Pardal — FARO.

Fogão VENDE-SE um de ferro, em estado de novo, na rua Castilho, 14.

Officina de barro ordinário

e em vidro e tudo o que diz respeito á sua arte, de Manuel Francisco dos Santos (em frente da Carreira do tiro) — FARO —

Cabeçadas & Santos, Lda.

“STAND ALGARVE”

RUA IVENS, 12

ESTABELECIMENTOS DE VENDAS:

5, R. Conselheiro Bivar, 5 A — Avenida da Republica, 4
Garage-Officina “Auto-Lisboa” — Oficina oficial “Ford”
Tel. 011 = RUA DE S. LUIZ, 59
FARO

Os afamados pneus General Tire e General Cord
OLIO — PETROLES — GASOLINA FICRADA
Massas consistentes da

Atlantic Refining Company

de Philadelphia, Pa., E. U. da America do Norte

Agentes-vendedores officiais no Algarve dos acreditados
automoveis FORD de todos os modelos

Proprietarios das magnificas officinas da

Garage Auto-Lisboa

modelarmente instalada para os serviços de

Reparações de automoveis — Afinação de motores

Soldaduras a autogenio — Pinturas de carros a «Duco»

Vulcanisação de pneus — Cargas de baterias

sob a direcção dum habil tecnico de reconhecida competencia

Democratas: lede a Ideia Republicana

Pianos e Pianolas

As melhores marcas do mundo e os melhores preços

VENDE:

ALVARO CRUZ, L.^{DA}

Largo Trindade Coelho, 6 — LISBOA

INFORMA EM FARO:

ANTONIO MADEIRA JUNIOR

Muita atenção!!

QUEREIS BEBER AS VOSSAS REFEIÇÕES BOM VINHO, PURO, POUCO ALCOOLICO, INOFFENSIVO E SABOROSO? Vendes o tinto ou branco de BUCÉLAS, da acreditada casa João Camilo Alves, lda.

VENDE-SE EM FARO NA RUA DE SANTO ANTONIO, 34 (nova casa de vinhos de J. J. DE SOUSA — Telefone n.º 148.

PREÇOS: Tinto — 5 litros 9\$50
Branco — 5 „ 11\$59

=: Dentro da cidade envia-se ao domicilio =:

Lembramos aos srs. Louletano e Olhanenses as camionetes com bons portadores

Quereis andar bem calçado?

Só o calçado ATLAS vos servirá bem, é o unico se vende mais resisente do que o manual.

Visitae o Deposito da Fabrica na Rua D. Francisco Gomes, 28, em Faro

Samorinha & Samorinha, Ltd. da

Deposito de:

Ferragens

ARTIGOS PARA CONSTRUÇÃO

|| Cimento nacional ||
|| e estrangeiro ||

Aparelhos completos para retretes

MOSAICOS E AZULEJOS

65, Rua do Alportel, 69 — FARO

Vende-se

Carvão sem cisco a 7\$50 a arroba, posto na casa do freguez, desde que seja enviado um simples recado ao largo do Carmo, 39, pois que nós, para evitar quaesquer embaraços aos Ex.^{mos} freguezes, mandamos todos os dias um carro pelas ruas da cidade para fornecer V. Ex.^{as}.

Carvão ensacado a arroba 7\$00. Petroleo, o litro, 1\$90. Bolas, a duzia, \$60. Cepa a arroba, 3\$00.

A boa pinga? Só no Largo do Carmo, 39.

**Material Electrico
RADIO ALGARVE**

EMPREGADO COMERCIAL

COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE e que dê boas informações, precisa João Pires & Filhos, Lda. — FARO.

Artigos de escritorio:

Livraria Internacional
(JUNTO AO CHIADO)

MANTEIGA DE NADOUPE

A melhor e mais barata do mercado

Preços especiais para revenda

Mercearia Carvalho

LARGO MUNUEL BELMARÇO

— FARO —

GRANDE EXPOSIÇÃO

**DE
chapeus de senhora
NO Salão Chic**

O mais luxuoso e elegante da provincia, com todas as comodidades e atractivos, conforto e aprimorado
=: gosto =:

de Adolfo Rodrigues d'Almeida
LARGO DE S. PEDRO
FARO

**José Gonçalves Lopes
Oficina de Marcenaria**

Mobílias em todos os estilos
Fazem-se urnas para revenda
Compram-se moveis usados
Rua do Alportel, 14 a 22 — FARO

Underwood

(MAQUINA DE ESCREVER)

RADIO ALGARVE

**SOCIEDADE DE MADEIRAS, LIMITADA
FARO**

Madeiras nacionais e estrangeiras
aos melhores preços do mercado
TRAVESSA DA MISERICORDIA, 11

Papel de cartas alta fantasia:
avulso muito barato

Livraria Internacional
(JUNTO AO CHIADO)

The
**GENERAL
TIRE**

Representantes:

Cabeçadas & Santos, Lda.
FARO

Silva Mealha

Médico-Cirurgião

Ex-Interno dos hospitais de Lisboa
Director do Dispensario anti-tuberculoso

Consults no dispensario das 12 ás 13

Clinica geral e operações

CONSULTORIO:

Praça D. Francisco Gomes, 19-1

MORADA:

Rua Filipe Alistão, 21

— FARO —

Vieira Branco & Teles, Lda

Ferragens, drogas, papelaria
tubagem e torneiras em todos
os diametros

LARGO DA PALMEIRA

FARO

"A IDEIA REPUBLICANA"

Vende-se em FARO na livraria de A. S. Capela, Rua D. Francisco Gomes, 40 e em OLHÃO na sucursal da mesma livraria, Rua do Comercio, 38, agente de todos os jornaes, excepto do «Diario de Noticias».

Recebem-se assinaturas e anuncios para este semanário.

Livraria e Papelaria SILVA

Artigos de escritório,
desenho e pintura:

Enorme sortido de calcomanias

Representante das casas:

KODAK, PATHÉ e AGFA

Revistas e jornais nacionais
e estrangeiros

Rua D. Francisco Gomes — FARO

Grande futuro

TERRENO para construção vende-se 1000 metros na avenida 5 de Outubro com 32 metros de frente para a avenida, 32 metros para a rua Camilo Castelo Branco e 32 metros com frente para o jardim do sr. Manuel José Nobre.

Para tratar, rua Francisco Barreto, 25.

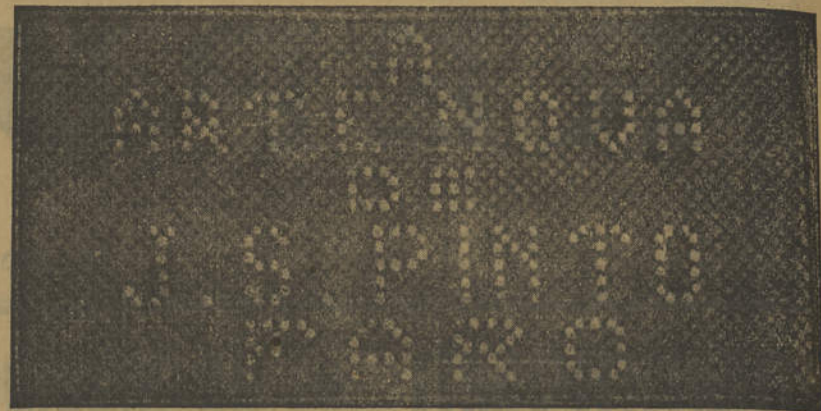
Vende-se

UM PREDIO com moradia, grande quintal e garage, aguas encanadas, cisterna e dois amplos armazens. Boa construção recente, na estrada de S. Braz. Tratar na rua Conselheiro Bivar, n.º 59 — FARO.



Representantes:
Cabeçadas & Santos, Lda.
FARO

CAPAICHOS E COLCHÕES



Preços sem competencia. Descontos aos revendedores

OFICINA DE CANTEIRO E MARMORE

DE Manuel Rodrigues Palaré

CASA FUNDADA EM 1912

Execução de quaisquer obras concernentes a esta arte, tais como: jazigos, campas, letras em todos os tipos, marmores polidos, etc. Tambem se encarrega de cantarias para obras e trabalhos em grosso para pontes, nóras, lagedos, etc.

Trabalho garantido.

Preços sem competencia

RUA CUNHA MATOS — FARO

**Marques, Vaz Velho
& Caiado, Lda**

Agentes de Navegação

Carreiras regulares de vapôres para todos os portos do mundo

Telegramas ORAF

Telefones n.º 14

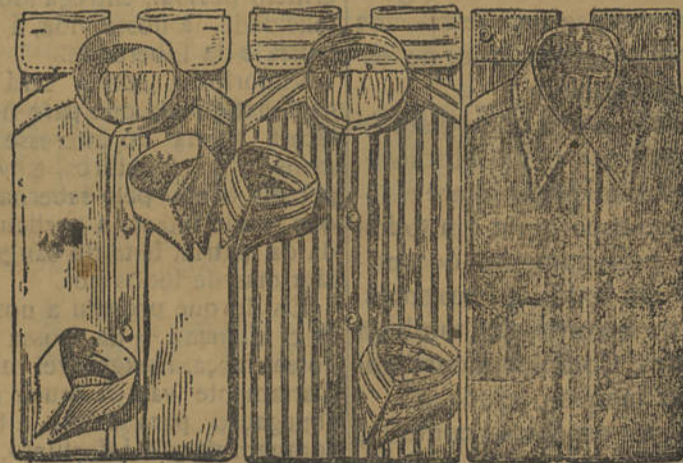
Representantes dos srs.

E. Pinto Bastos & C.ª Lda

Marcus & Harting, Lda, etc.

Enxovaes em 24 horas

Produção (média) 4 camisas por hora (Fabricação mecanica)



Gravataria e artigos de toilette para homem
malas e meias para senhora

TELEFONE N.º

MARIO VICENTE ROQUE

CASA PORTUGAL

— FARO —

Pedir amostras pelo correio ou telefone.

**Manuel Dias Sancho
Casa Bancaria**

Rua D. Francisco Gomes — FARO

Todas as operações bancarias

Secção Maritima:

Rua de Santo Antonio, 11 e 13

Agentes de varias companhias de navegação com carreiras regulares para todos os portos do NORTE DA EUROPA, LEVANTE, AFRICA, etc.

Cabaz das Fructas

DE
JOÃO SOTA

Rua Tenente Valadim — FARO

Esmerado serviço de restaurant

Fructas temporãs e serodias

Vinhos, licôres e champagnes das mais acreditadas

— marcas —

Figo flôr do Algarve em ceiras de todos

os tamanhos, proprias para brindes

Representante da afamada marca de manteigas

: : : « MADRIGAL » : : :